

A TRANSIÇÃO DE CORDEIRO A LEÃO

*Dr. William Soto Santiago
Sexta-Feira, 10 de Junho de 2005
Goiânia, Goiás, Brasil*

A TRANSIÇÃO DE CORDEIRO A LEÃO

*Dr. William Soto Santiago
Sexta-Feira, 10 de Junho de 2005
Goiânia, Goiás, Brasil*

Muito boa noite, amáveis amigos e irmãos presentes; é uma grande bênção estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo ao redor da Palavra de Deus.

A vocês que estão através da Internet ou do Satélite também é uma bênção grande para mim, estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar com vocês também uns momentos de companheirismo ao redor da Palavra de Deus.

Para esta ocasião, leremos no livro do Apocalipse, capítulo 5, do versículo 1 ao 7, onde diz:

“E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

Vi também a um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos?

E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.

E eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar para ele.

E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos.

Nisto vi, entre o trono e os quatro seres viventes, no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, enviados por toda a terra.

E veio e tomou o livro da destra do que estava assentado sobre o trono.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

Nosso tema é: **“A TRANSIÇÃO DE CORDEIRO A LEÃO.”**

Ou seja, a transição do nosso amado Senhor Jesus Cristo, de Cordeiro a Leão.

Quando João Batista esteve pregando, esteve anunciando que depois dele viria um maior do que ele.

No Antigo Testamento era oferecido a Deus o sacrifício da expiação pelo pecado do ser humano; o qual era tipo e figura (a sombra) do que havia de vir mais adiante, onde o Messias Príncipe morreria como o Sacrifício da Expição pelos pecados do povo hebreu e de todo ser humano. Isso está em Levítico, capítulo 23, do versículo 26 ao 29; e também no Êxodo, capítulo 12.

Por ordem de Moisés, o povo hebreu pegou a um cordeiro de um ano (cada família); desde o dia 10 o puseram separado; e logo (na véspera da páscoa) o sacrificaram; e, conseqüentemente, todos os primogênitos do povo hebreu estariam dentro dos lares hebreus, onde esse cordeiro assado estaria, para que eles o comessem durante a noite da páscoa; e o sangue estaria aplicado no umbral e nos batentes das portas dos seus lares.

Porque à meia-noite, na noite da páscoa, Deus passaria ferindo a todo o Egito, e todos os primogênitos dos egípcios morreriam; começando desde o filho do faraó até o filho do escravo e dos que estavam presos na prisão; e os primogênitos dos animais também morreriam.

Era a noite da morte dos primogênitos; porém, Deus sempre tem uma forma de se escapar do Juízo Divino. Noé escapou do Juízo Divino na arca, a qual tipifica a Cristo; e os primogênitos do povo hebreu escapariam da ira de Deus, do Juízo Divino, através do sacrifício do cordeiro pascal; e o sangue seria o sinal. E quando Deus visse aquele sinal colocado na porta dos lares hebreus, Deus não

Que as bênçãos de Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês e sobre mim também. No Nome do Senhor Jesus Cristo.

Para mim foi uma bênção e privilégio grande estar com vocês nesta ocasião, dando-lhes testemunho do nosso tema:

“A TRANSIÇÃO DE CORDEIRO A LEÃO.”

Ou seja, a transição de Cristo de Cordeiro a Leão, de Cordeiro de Deus a Leão da Tribo de Judá.

Muito obrigado por vossa amável atenção. E continuaremos nos vendo nestes corpos físicos mortais; e quando tenhamos o novo corpo continuaremos nos vendo também por toda a eternidade.

Que Deus continue abençoando a todos.

Conosco novamente o Reverendo Salomão Cunha para continuar, e lhes mostrar por onde se encaminhar para vestirem as roupas batismais e serem batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde a todos.

E no domingo, se Deus quiser, continuaremos nos vendo aqui mesmo, neste mesmo lugar.

“A TRANSIÇÃO DE CORDEIRO A LEÃO.”

Vocês aqui presentes, que receberam a Cristo como Salvador, e vocês que estão através da Internet ou do Satélite ou de algum outro meio de comunicação, nas demais nações que nestes momentos estão escutando a pregação do Evangelho de Cristo e receberam a Cristo como vosso único e suficiente Salvador: vocês também podem ser batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo nestes momentos.

Onde vocês se encontram tem água, tem batistérios, tem roupas batismais e tem ministros também, que lhes batizarão; e pessoas que cuidarão de vossas roupas.

Portanto, bem podem ser batizados vocês também que estão em outras nações, escutando através da Internet, do Satélite, da televisão, ou de algum outro meio de comunicação.

E que Cristo, o Anjo do Pacto, batize-lhes com Espírito Santo e Fogo – a vocês que estão presentes, e aos que estão através da Internet em outras nações, os quais receberam a Cristo nesta ocasião, como seu único e suficiente Salvador.

Que Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo, depois que vocês forem batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo; e produza em vocês o novo nascimento. No Nome do Senhor Jesus Cristo.

E que Cristo traga a vossos familiares a Seus pés e lhes dê também a Salvação e Vida eterna, para que estejam com vocês no Reino eterno de Cristo, vivendo por toda a eternidade. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

E agora, pergunto ao Reverendo Salomão Cunha: Tem água aqui?

Tem água; tem batistério. Há roupas batismais também? Há roupas batismais. Há ministros que lhes batizarão? Há ministros que lhes batizarão. Há pessoas que lhes ajudarão também, e, que cuidarão de suas roupas também. Portanto, bom podem ser batizados em água nestes momentos, no Nome do Senhor Jesus Cristo, vocês que estão aqui presentes, e os que estão também em outras nações, através da Internet, do Satélite, ou de algum outro meio de comunicação.

entraria; nem deixaria entrar ao destruidor nesses lares. Portanto, essa era a forma de salvação para os primogênitos do povo hebreu no dia da ira.

E agora, encontramos que durante o tempo em que os profetas foram enviados por Deus, estiveram dando testemunho do Messias que viria e de um novo Pacto que seria estabelecido com o povo hebreu. (Jeremias, capítulo 31, do versículo 31 ao 36; e também Isaías, capítulo 53, do versículo 1 ao 12, nos falam da vinda do Messias como servo de Jeová, para pôr Sua vida em Expição pelo pecado.)

No capítulo 53 [de Isaías – editor], versículo 10, diz:

“Todavia, foi da vontade do Senhor quebrantá-lo, sujeitando-o ao padecimento. Quando ele puser sua vida como expiação pelo pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará na sua mão.”

Aqui nos fala do Messias pondo Sua vida pelo pecado, morrendo em Expição, pondo sua vida em Expição pelo pecado. Se ia pôr Sua vida em Expição pelo pecado, logicamente o Messias em Sua Primeira Vinda tinha que morrer como o Sacrifício da Expição por nossos pecados.

Também em Daniel, capítulo 10, o Arcanjo Gabriel aparece ao profeta Daniel, no capítulo 9, do versículo 21 em diante. Enquanto Daniel orava, vejamos o que aconteceu:

“Enquanto estava eu ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente, e tocou-me à hora do sacrifício da tarde.

Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, agora vim para dar-te sabedoria e entendimento.”

O Arcanjo Gabriel foi quem deu toda essa sabedoria e entendimento ao Profeta Daniel; e não havia pessoa mais sábia no reino de Nabucodonosor, e também no reino medo-persa, que o profeta Daniel. E como chegou a ser sábio? De onde obteve essa sabedoria? De Deus. E foi dada por Deus através do Arcanjo Gabriel.

E agora, o Arcanjo Gabriel lhe diz... Versículo 23 – continuemos aí:

“No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para te declarar, pois és muito amado; considera, pois, a palavra e entende a visão.

Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade (Se vai pôr fim ao pecado, tem que haver uma expiação; para poder expiar a iniquidade e assim tirar o pecado do povo.), e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santo dos santos.

Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas (Já são 69 semanas.); com praças e tranqueiras se reedificará, mas em tempos angustiosos.

E depois de sessenta e duas semanas...”

Antes das 62 semanas, transcorrem 7 semanas. Recordem que são semanas de anos; cada semana consta de 7 anos. Sete semanas são 49 e nove anos; 69 semanas são 483 anos; 70 semanas são 490 anos. Segue dizendo:

“E depois de sessenta e duas semanas a vida do Messias será tirada.”

Ou seja, depois que houvessem transcorrido as 62 semanas e se entrasse na semana número 70; nessa semana número 70 a vida do Messias seria tirada.

“E depois de sessenta e duas semanas a vida do Messias será tirada, mas não por si; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim haverá guerra; estão determinadas assolacões.”

Este príncipe de um povo que viria, esse príncipe era o general romano Tito; e logo, Tito também tipifica ao anticristo; logo, *o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário.*

Senhor Jesus Cristo, rogo-Te que perdoes meus pecados e com Teu Sangue me limpes de todo pecado; e me batizes com Espírito Santo e Fogo, e produzas em mim o novo nascimento depois que eu for batizado em água em Teu Nome.

Quero viver eternamente. Quero entrar em Teu Reino Eterno.

Senhor Jesus Cristo, em Tuas mãos encomendo minha alma.

Salva minha alma, Senhor Jesus Cristo! Eu Te rogo! Em Teu Nome eterno e glorioso, Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Todos, com nossas mãos levantadas a Cristo, ao Céu, dizemos:

**O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado!
O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado!
O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado!
Amém e amém.**

Cristo lhes recebeu em Seu Reino, perdoou vossos pecados, e com Seu Sangue lhes limpou de todo pecado, porquanto vocês escutaram a pregação do Evangelho de Cristo.

Cristo disse:

“Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” São Marcos, capítulo 16, do versículo 15 ao 16.

E vocês escutaram a pregação do Evangelho de Cristo, porque a fé de Cristo nasceu em vossas almas; e deram testemunho público de vossa fé em Cristo, recebendo-o como vosso único e suficiente Salvador. Vocês me dirão: “Já cri em Cristo de todo coração. Dei testemunho público da minha fé em Cristo; entreguei minha alma a Cristo, para que me dê a Salvação e Vida eterna. Ele disse: ‘Quem crer e for batizado, será salvo.’ Todavia me falta o mandato de ser batizado em água em Seu Nome. Quero ser batizado em água o mais rápido possível, no Nome do Senhor Jesus Cristo. Quando podem me batizar?” É a pergunta de vocês.

Porquanto vocês creram em Cristo de todo coração bem podem ser batizados nestes exatos momentos em água, no Nome do Senhor Jesus Cristo.

Portanto, todos necessitamos de Cristo para que o Pai nos receba em Seu Reino eterno. Cristo disse: “*Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.*” [São João 14:6]

É através de Jesus Cristo que chegamos a Deus; não há outra forma para chegarmos a Deus. Portanto, todos nós, seres humanos, precisamos de nosso amado Senhor Jesus Cristo para chegar a Deus. Chegamos a Deus por meio de Cristo e do Seu Sacrifício Expiatório na Cruz do Calvário.

Sem um Sacrifício de Expição por nossos pecados não podemos ser reconciliados com Deus para viver no Reino de Deus. Portanto, todos necessitamos de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Já vamos orar pelas pessoas que vieram aos pés de Cristo.

As crianças de dez anos em diante também podem vir para que fiquem incluídas nesta oração. Uns segundos até que cheguem os que faltem por vir aos pés de Cristo. Também nas demais nações, podem vir os que faltam por vir.

Já vamos levantar nossas mãos ao Céu, a Cristo. Vamos orar. Os que estão em outras nações também, com suas mãos levantadas ao Céu.

E agora, com nossos olhos fechados, repitam comigo esta oração, os que vieram aos pés de Cristo:

Senhor Jesus Cristo, venho a Ti, reconhecendo que Tu és o único e suficiente Salvador. Creio em Ti de todo coração; a Tua fé nasceu em minha alma, em meu coração, ao escutar a pregação do Teu Evangelho.

Creio em Tua Primeira Vinda; creio em Tua morte na Cruz do Calvário, como o Sacrifício da Expição por meus pecados, e dou testemunho público de minha fé em Ti, reconhecendo que sou pecador, e, que preciso de um Salvador.

Creio que Tu és meu único e suficiente Salvador; creio que Tua morte na Cruz do Calvário é o Sacrifício da Expição por meus pecados; dou testemunho público da minha fé em Ti, e Te recebo como meu único e suficiente Salvador.

O general romano Tito Vespasiano entrou na cidade de Jerusalém – primeiro a cercou com exércitos por dois anos, no ano 68; e já, no ano 70, entrou e destruiu a cidade. E crucificou a tantos hebreus sobre os muros que, já não cabiam nos muros da cidade; os crucificou sobre os muros.

E agora, encontramos que a cidade foi destruída. E então, quem é o Messias que morreria antes da cidade ser destruída? Nosso amado Senhor Jesus Cristo, o qual morreu na metade da semana número 70. E aí se deteve a semana número 70; e restam três anos e meio dessa semana, que será o tempo em que Deus tratará com o povo hebreu neste tempo final.

Essa semana número 70 é a semana messiânica, para o Ministério do Messias; e, portanto, a metade dessa semana messiânica já está cumprida na pessoa de Jesus Cristo. E assim, o Messias morreu na semana número 70, depois das 7 semanas e 62 semanas, que somam 69 semanas; depois dessas 60 semanas o Messias morreu, conforme a profecia de Daniel – ou, não de Daniel: de Deus, através do Arcanjo Gabriel.

E agora, encontramos que a profecia da Vinda do Messias como o Servo Sofredor já se cumpriu. Se o sinédrio, encabeçado pelo sumo sacerdote do tempo de Jesus não podia mostrar que o Messias havia vindo e que havia morrido como a Expição pelo pecado na metade da semana número 70, então a religião hebraica estava equivocada; os profetas estavam equivocados então; porque foi prometido, profetizado, que depois das 62 semanas a vida do Messias seria tirada.

E se não podem apresentar a esse Messias, então a religião hebraica estaria equivocada; os profetas estariam equivocados; o Arcanjo Gabriel estaria equivocado; e sendo assim, não seria uma religião na qual se pudesse confiar.

Porém, o Messias veio, esteve na Terra e morreu como o Servo Sofredor, levando nossos pecados. E morreu em nosso lugar. Foi uma morte vigária em nosso lugar. Portanto, Ele nos representou como

pecadores ao tomar nossos pecados e se fazer pecado por nós. E porquanto tomou todos os pecados do ser humano, sofreu mais que qualquer pessoa em Sua morte. Foi a morte mais terrível que uma pessoa tenha experimentado. O único que podia resisti-la, que podia resistir aos sofrimentos e, todavia sobreviver para morrer na Cruz era um só homem: nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E agora, encontramos que a religião hebreia – o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes do povo hebreu, e todos os levitas, podem apresentar ao mundo inteiro ao Messias prometido, que morreria depois das 62 semanas. E a quem apresentarão? Ao Senhor Jesus Cristo.

Porque não há outro que se qualifique, e que tenha cumprido todas as profecias messiânicas para aquele tempo. Portanto, não há outro homem que o povo hebreu e que os líderes religiosos do povo hebreu possam apresentar como o Messias que morreria como o Sacrifício da Expição por nossos pecados.

Em breve entenderão. Quando Deus lhes abra o coração e a mente e o entendimento, vão entender. Isso será quando Cristo completar a Sua Igreja; então será o tempo onde haverá uma etapa de transição de Cordeiro a Leão.

Todavia Cristo (o qual foi apresentado por João Batista, como o varão, o homem que ele disse que viria depois dele, no capítulo 1, do versículo 29 em diante, de São João) – João Batista disse, apontando a Jesus: *“Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”*

João Batista o apresentou como o homem que tiraria o pecado do mundo. (São João, capítulo 1, versículo 29). E para tirar o pecado tinha que morrer como o Sacrifício da Expição pelo pecado; e assim, com Seu Sangue – depois de nos perdoar, com Seu Sangue nos limpa de todo pecado, e tira o pecado de nós. Nenhuma outra pessoa podia fazê-lo; apenas uma: nosso amado Senhor Jesus Cristo, o maior e mais importante homem que pisou neste planeta Terra.

E agora, Ele tem estado no Céu por dois mil anos, desde que ascendeu (subiu) ao Céu; e tem estado como Sumo Sacerdote,

batizados em água em Seu Nome, e Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo e produza em vocês o novo nascimento.

Vamos dar uns minutos, enquanto vêm aos pés de Cristo os que faltam por vir a Cristo.

Também os que estão em outras nações, através da Internet ou do satélite, em diferentes igrejas, e em diferentes auditórios; podem vir também aos pés de Cristo, para que fiquem incluídos nesta oração que estarei fazendo, para que Cristo lhes receba em Seu Reino, perdoe-lhes e com Seu Sangue lhes limpe de todo pecado.

Vamos dar uns minutos mais, para que possam vir aos pés de Cristo, dando testemunho público de vossa fé em Cristo; recebendo-o como vosso único e suficiente Salvador.

Todavia os que estão em outras nações, também podem vir. As crianças de dez anos em diante também podem vir para que fiquem incluídas nesta oração que estarei fazendo.

Vamos nos colocar em pé.

Vamos orar por todos os que vieram aos pés de Cristo. Se faltar alguém por vir ainda, pode vir.

Também nas demais nações, os que faltam por vir, podem vir aos pés de Cristo para que fiquem incluídos nesta oração e Cristo lhes receba no Seu Reino.

Algumas vezes há pessoas tímidas, que escutam a pregação do Evangelho de Cristo, a fé de Cristo nasce em suas almas, mas quando chega o momento e a bênção de darem testemunho público de sua fé em Cristo, lhes dá vergonha de passar à frente. Mas Cristo disse:

“Quem se envergonhar de mim diante dos homens, eu me envergonharei dele diante do meu Pai que está nos céus.”

Não podemos nos envergonhar de Cristo, pois Ele se envergonharia de nós; portanto, temos que dar testemunho público de nossa fé em Cristo.

“Qualquer, pois, que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante do meu Pai que está nos céus.” (São Mateus, capítulo 10, verso 32 ao 33.)

Céu. Mas brevemente será o Leão da Tribo de Judá – o Rei, e também o Juiz de toda a Terra. *“Porque o Pai não julga a ninguém, senão que deu todo o Juízo ao Filho.”*

Portanto, aproveitemos bem o tempo que nos resta, onde Cristo ainda está como Sumo Sacerdote, fazendo intercessão com Seu próprio Sangue por cada filho e filha de Deus, por cada pessoa que escuta o Evangelho de Cristo e recebe a Cristo como seu Salvador; e também por cada crente em Cristo que confessa a Cristo suas faltas, seus erros e seus pecados; Cristo lhe perdoa e, com Seu Sangue lhe limpa de todo pecado.

Portanto, aproveitamos bem este tempo para obtermos de Cristo a Sua Misericórdia e ter de Cristo todas as bênçãos correspondentes a este tempo final.

Estamos em um tempo muito glorioso. Quando Cristo mudar de Cordeiro a Leão, de Sumo Sacerdote a Rei, o tempo não será mais; o tempo de Intercessão terminará; o tempo de Redenção terminará; já não haverá Sangue sobre o Trono de Deus no Céu; e sendo assim, de aí em diante, quem estiver sujo não terá como limpar seus pecados, porque o Sangue já não estará no Céu; Cristo já estará como Leão, como Rei e Juiz.

Portanto, brevemente isso vai ocorrer: quando entrar o último dos escolhidos de Deus ao Corpo Místico de Jesus Cristo, ao Aprisco do Senhor Jesus Cristo.

Em nosso tempo Cristo está chamando e juntando Seus escolhidos deste tempo final, e colocando-os em Sua Igreja.

Se houver alguém que ainda não recebeu a Cristo, São Paulo disse: *“Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração.”* Hebreus, capítulo 3, versículo 7; e Hebreus, capítulo 4, versículo 7. Portanto, se hoje você ouviu a Sua Voz, venha aos pés de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Podem continuar vindo, os que faltam por vir aos pés de Cristo; eu orarei por vocês, para que Cristo lhes receba em Seu Reino, perdoe-lhes e com Seu Sangue lhes limpe de todo pecado; e possam ser

fazendo intercessão com Seu próprio Sangue ante o Pai por toda pessoa que O recebe como seu único e suficiente Salvador.

Todavia Ele está como Sumo Sacerdote, porém, quando completar a Sua Igreja vai se levantar do Trono do Pai, tomará o Título de Propriedade (o Livro dos Sete Selos) onde o ancião disse a João, no capítulo 5 do Apocalipse:

“Não chores. Eis aqui o Leão da Tribo de Judá que venceu para abrir o Livro.”

Portanto, o ancião está mostrando a Cristo nessa transição de Cordeiro a Leão, de Sumo Sacerdote a Rei.

Quando Cristo se levantar do Trono do Pai, tomar o Título de propriedade, então já estará completa a Igreja de Jesus Cristo. Cristo mudará de Cordeiro a Leão, de Sumo Sacerdote a Rei, para fazer Sua Obra de Reclamação: reclamar tudo o que Ele redimiuiu com Seu Sangue – a todos os escolhidos de Deus, todos os crentes em Cristo nascidos de novo, de todos os tempos; e também, para ressuscitar aos mortos crentes n’Ele em corpos glorificados, e, para transformar aos vivos em Cristo e nos dar o corpo novo e eterno, que é a Redenção do corpo, a Adoção como filhos e filhas de Deus no Reino de Deus.

Quando tenhamos o novo corpo seremos imortais fisicamente; e jovens para toda a eternidade. Assim será para todos os escolhidos de Deus escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro.

Agora, na etapa de transição de Cordeiro a Leão, Cristo estará fazendo um labor muito importante: Cristo irá chamar a cento e quarenta e quatro mil hebreus. E por isso o Anjo que vem com o Selo do Deus Vivo, (ou seja, vem com o Espírito Santo nele; porque o Espírito Santo virá manifestado em carne humana, em um homem – em um homem deste tempo final); e através desse homem, o Espírito Santo chamará e juntará a cento e quarenta e quatro mil hebreus – doze mil de cada tribo, com a Grande Voz de Trombeta do Evangelho do Reino.

Portanto, nesse tempo de transição de Cordeiro a Leão, Cristo estará fazendo grandes coisas.

Cristo se revelará ao povo hebreu, porém, antes Ele tem estado se revelando entre os gentios; a todos os que têm seus nomes escritos no Céu; os quais O receberam como seu único e suficiente Salvador.

Cristo esteve no meio de Sua Igreja de Era em Era, velando-se e revelando-se no mensageiro correspondente a cada Era; e através desses mensageiros, Cristo se manifestou e falou à Sua Igreja e ao mundo inteiro, e chamou e juntou a Seus escolhidos de cada Era.

Para o Último Dia, estará no Mensageiro final, que será um Profeta dispensacional, através do qual chamará e juntará os escolhidos deste tempo final (os últimos escolhidos para a Igreja de Jesus Cristo), e depois chamará e juntará a cento e quarenta e quatro mil hebreus – doze mil de cada tribo.

Estaremos vendo tudo isso nessa etapa de transição, onde o ancião vê a Jesus Cristo como o Leão da Tribo de Judá; porém, porquanto é o mesmo Jesus Cristo que João conheceu como o Cordeiro de Deus, é o mesmo Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus que se converte, no tempo final, no Leão da Tribo de Judá para reclamar a todos os Seus escolhidos para Seu Reino, e lhes dar a imortalidade, e virem a formar parte desse Reino de Cristo.

E Cristo também reclamará Seu Trono (o Trono de Davi), que é o Trono terreno de Deus, ao qual Jesus Cristo é o Herdeiro. Portanto, tudo isso está nesse tempo de transição.

Num tempo de transição de um governo a outro e de um presidente a outro as pessoas poderão estar vendo ao novo presidente; mas podem dizer: “O presidente é o que está há quatro anos.” Mas há um lapso de tempo, de alguns meses de transição. Quando há uma mudança de governo há essa mudança de transição. E assim é no Reino de Cristo. É como foi nos dias do rei Davi e de Salomão: havia um tempo de transição, e podiam estar vendo a Salomão e a Davi. Porém, Davi estava finalizando seu tempo e, estando vivo, passou o cetro a seu filho Salomão. Foi um rei muito sábio.

Recordem que quando um homem rico morre, os filhos brigam pela herança. E Davi sabia disso.

Assim também será com todos os que trabalharam de todo coração na Obra de Cristo, para que Cristo seja o Rei deste planeta Terra, para que Cristo se sente no Trono de Davi.

E Cristo colocará em Seu Gabinete pessoas que trabalharam arduamente em Sua Obra.

Portanto, todos queremos a melhor posição de nossa vida no Reino de Cristo; a qual será uma posição enquanto Cristo permaneça como Rei. Portanto, para quanto tempo será essa posição? Para toda a eternidade.

Portanto, trabalhemos arduamente na Obra de Cristo, neste tempo onde está ocorrendo um entrelace dispensacional; onde, de um momento a outro Cristo mudará de Cordeiro a Leão, de Sumo Sacerdote a Rei para realizar a Obra que tem a ver como Leão da Tribo de Judá, como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, e Juiz de toda a Terra.

Portanto, teremos neste planeta Terra, no Reino Milenial, um Rei, Juiz, e Sumo Sacerdote: nosso amado Senhor Jesus Cristo. Tudo isto será visto nesta transição de Cordeiro a Leão.

O mesmo que foi apresentado por João Batista, como o Leão da Tribo de Judá, que foi apresentado a João, o discípulo amado, por um dos anciãos, como o Leão da Tribo de Judá; e quando João o vê, era o mesmo Cordeiro de Deus: nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E agora, no livro do Apocalipse, João apresenta a Jesus Cristo como Cordeiro de Deus, e também, como o Leão da Tribo de Judá. Cristo é nosso Senhor, e reina *aqui* em nossa alma, sobre nossa vida; mas Ele é o Rei prometido para reinar literalmente em um trono: o Trono de Davi, sobre o povo hebreu e sobre todas as nações.

Para este tempo final veremos essa transição de Cordeiro a Leão, e nos alegraremos nessa etapa gloriosa.

Agora está ocorrendo um entrelace dispensacional, onde se está dando a conhecer tudo com relação a essa transição que estará sendo realizada nesta mudança que haverá: de Cordeiro a Leão. Mas, todavia Jesus Cristo está como Cordeiro e como Sumo Sacerdote no

eu já ganhei a presidência!” Não pode fazer isso. Há um tempo de transição onde esse novo presidente (com toda a sua equipe) tem que estar nessa etapa de transição; e os novos (que vão tomar o poder) têm que estar sendo treinados e ir conhecendo tudo com os anteriores.

É um tempo de transição. E os que vão sair têm que deixar tudo arrumado, para que depois não venham a levá-los ao tribunal.

Portanto, no Programa Divino há um tempo de transição onde, quando Cristo completar a Sua Igreja, terá obtido a vitória total para Sua Igreja; e a Igreja terá obtido a vitória total: a grande vitória no Amor Divino. E, portanto, a candidata à Rainha é a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Ele tem que obter o Cetro; Ele tem que receber o Título de Propriedade, para que Ele possa fazer Sua Obra de Reclamação e reclamar o Trono de Davi, ao qual é Herdeiro; Ele tem um tempo de transição. Nesse tempo de transição é que Cristo vai repartir galardões também.

Recordem que no tempo de transição de um presidente a outro, ele escolhe a sua equipe de trabalho, e já os menciona; porque não vai começar sozinho sem uma equipe de trabalho.

E Cristo dará as posições correspondentes nesse tempo de transição. Ele fará certas coisas aqui na Terra. Por exemplo: os cento e quarenta e quatro mil hebreus serão chamados; e mesmo que eles morrerão na grande tribulação, irão ressuscitar ao final da grande tribulação para estar no Reino de Cristo, na posição de eunucos, com a Rainha, que é a Igreja de Jesus Cristo; para servirem a Igreja.

Portanto, verão algo muito em breve. Porque, para estarem lá, realizando esse labor no Milênio, antes disso, ao serem chamados, têm que começar a trabalhar. E vocês já verão como aparecerão, e como começarão a trabalhar. Encontramos que há um tempo muito, mas muito importante.

Um candidato presidencial que vence as eleições vai recompensar a todos aqueles que trabalharam arduamente com ele; porque trabalharam a favor desse candidato presidencial.

A melhor coisa que um homem rico pode fazer é preparar seu testamento e, estando vivo, apresentá-lo à corte, e dividir a cada um a parte que lhe corresponde como herança; e depois ver a seus filhos sem estar brigando um com o outro. Porque com o pai estando presente não vão brigar; e ainda mais com um presente como esse, dando a herança estando vivo! E depois, faz uma grande festa para celebrar com seus filhos a herança que eles receberam.

E sendo assim, todos ficam felizes; e depois, mais adiante também, o pai morre em paz, sabendo que não têm nada mais que reclamarem. Portanto, o rei Davi fez isso.

Houve um dos filhos de Davi – ou, dois – que queriam o trono. Um quis conquistar o trono matando seu pai.

Vejam, a herança – o egoísmo com relação a aquilo que seu pai tem, é tão grande em algumas pessoas, que até pensam em matar a seu pai. É como alguns filhos que veem seu pai já bem velhinho e, quando o levam ao hospital, ficam em alerta para ver se morre; e algumas vezes até dizem que não ponham nada nele, que o deixem morrer tranquilo; que não ponham máquinas nem nada. Já estão pensando na herança.

A não ser que o pai diga: “Não ponham máquinas para me ajudar, nem nada” – os filhos que amam ao pai tratam de que viva um pouquinho mais. Porém, alguns filhos dizem: “Para quê gastar em todas essas coisas, se de todo jeito vai morrer?” Ou seja, pensam: “Se gastarmos muito com o papai, a herança vai diminuir.” Mas os filhos bons não estão pensando na herança, senão, na saúde e no bem-estar do seu pai. Depois que o papai se for não o verão mais, até à ressurreição.

Agora, recordem que houve dois filhos de Davi que desejavam o Trono. Um morreu enquanto Davi estava vivo; fez guerra a seu próprio pai; queria a herança do Trono, porém, não a pôde receber.

Depois houve outro que queria a herança, queria o Trono como herdade; mas Davi dissera quem seria o que herdaria o Trono; e havia dito que seria seu filho Salomão. E Salomão era o eleito por Deus.

O mais importante é que o eleito por Deus seja quem ocupe o Trono.

Escutem bem, para que vocês vejam que deve ser aquele que Deus eleja; o que Deus escolher deve ser o herdeiro ao Trono.

Capítulo 17 de Deuterônimo, verso 14 ao 15, diz:

“Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá, e a possuíres e, nela habitando, disseres: Porei sobre mim um rei, como o fazem todas as nações que estão em redor de mim;

porás certamente sobre ti como rei aquele que o Senhor teu Deus escolher. Porás um dentre teus irmãos como rei sobre ti; não poderás pôr sobre ti um estrangeiro, homem que não seja de teus irmãos.”

Aqui está uma Lei Divina onde Deus diz que poria um rei, mas tinha que ser o que Deus havia escolhido; não seria por eleições humanas, não seria por votação humana, mas por decreto de Deus. O que Deus escolhesse para ser rei, esse tinha que ser colocado como rei para representar a Deus na Terra, como rei.

Deus é o Rei dos Céus e da Terra; e o representante de Deus, como rei, é o rei que seria colocado no meio do povo.

Antes dos reis serem colocados no meio do povo hebreu, foram colocados os juízes; e lá esteve manifestada a teocracia: Deus reinando, governando através de cada um daqueles juízes, dos quais Samuel foi o último.

E o povo não quis que Deus continuasse reinando sobre eles através de Samuel; eles queriam um rei. Eles desprezaram a teocracia e pediram a monarquia, e lhes foi concedida. Ainda que o rei conforme ao coração de Deus era, todavia, um menino; ou nem havia nascido ainda; o qual era Davi.

Portanto, na vontade permissiva de Deus e, antes do tempo assinalado por Deus para o povo hebreu ter a monarquia, Deus permitiu a monarquia através de Saul; e Saul reinou por 40 anos.

Agora, podemos ver que uma bênção antes do tempo pode ser de problema para a pessoa.

Por exemplo: se uma pessoa que não sabe dirigir um carro, recebe a bênção de ter um carro; e pega, e vai nele, pode sofrer um acidente, e morrer.

Agora, há bênçãos da parte de Deus que vêm às pessoas, porém, devemos saber usar essas bênçãos. Por exemplo: um homem recebe bênçãos materiais e se torna rico; mas se não sabe usar essas riquezas (principalmente para a Obra de Deus) então não lhe é de bênção. O importante é que nós canalizemos tudo em torno de Deus e do Seu Programa. Se fizermos assim, então todas as bênçãos que Deus nos dá são de bênção para nós; as tornamos em bênção para nós e para todo o povo de Deus.

Portanto, queremos as bênçãos de Deus no tempo que Deus haja determinado. E queremos que Deus nos ajude para que essas bênçãos sejam de bênção para nós e para todo o povo de Deus.

Se não for assim, são de problemas essas bênçãos que recebemos. Portanto, queremos que seja de bênção tudo o que Deus nos der; queremos ser instrumentos de Deus em todo momento; queremos que Deus nos guie todos os dias de nossa vida.

E neste tempo no qual vivemos, onde estamos num tempo em que duas Dispensações estão se entrelaçando (a Dispensação do Reino com a Dispensação da Graça), onde também Cristo, como Cordeiro, e como Leão, está fazendo um entrelace neste tempo; e, brevemente já não será Cordeiro, nem será Sacerdote, senão: Leão e Rei.

Portanto, temos que estar apercebidos, para assim captarmos todo o Programa Divino, e trabalharmos na Obra de Cristo; e recebermos todas as bênçãos que Deus tem para nós neste tempo final.

Temos que compreender que estamos em um tempo de entrelace, onde esta transição (onde Cristo se converte em Leão) já está muito perto.

Lembrem-se de que quando um presidente que é candidato à presidência vence as eleições, em seguida fazem uma grande festa; porém, ele não pode ir ao congresso, ou à casa presidencial, agarrar ao outro presidente, e dizer-lhe: “Desça da cadeira presidencial, que